

# 168ª SESSÃO DO COMITÊ EXECUTIVO

Sessão virtual, 21 a 25 de junho de 2021

---

CE168/INF/4  
11 de maio de 2021  
Original: inglês

## CENTROS COLABORADORES DA OPAS/OMS

### Antecedentes

1. A Organização Mundial da Saúde (OMS) frequentemente requer assessoria especializada e se envolve em cooperação científica ou técnica com outras instituições. Os Centros Colaboradores da OMS são instituições que têm sido sólidas aliadas da OMS durante anos, ajudando a OMS a implementar seus mandatos e atingir seus objetivos. Os Centros Colaboradores da OMS cooperam com a OMS numa ampla gama de atividades, como coleta de dados para relatórios, organização de reuniões e desenvolvimento de diretrizes (1). Por razões históricas específicas da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), os Centros Colaboradores da OMS localizados na Região das Américas são conhecidos como Centros Colaboradores da OPAS/OMS.

2. A colaboração proporciona benefícios para ambas as partes. A OPAS ganha acesso a instituições de excelência em todo o mundo e a capacidade institucional para apoiar seu trabalho. Por sua vez, os Centros Colaboradores da OPAS/OMS ganham maior visibilidade e reconhecimento para as questões de saúde a que se dedicam, oportunidades de interação e a possibilidade de mobilizar recursos adicionais.

3. Em setembro de 2017, o Documento CSP29/INF/2, *Centros Colaboradores da OPAS/OMS*, apresentado à 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, proporcionava aos Estados Membros uma visão geral dos Centros Colaboradores da OPAS/OMS nas Américas e seus vínculos com o Plano Estratégico da OPAS, bem como com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) das Nações Unidas. Os Estados Membros apreciaram a informação apresentada e encorajaram a Repartição Sanitária Pan-Americana (RSPA) a mantê-los informados por meio de futuras reuniões dos Órgãos Diretores (2).

### Distribuição geográfica dos Centros Colaboradores da OPAS/OMS na Região das Américas

4. Em 11 de maio de 2021, havia 181 Centros Colaboradores nas Américas, distribuídos da seguinte maneira: Argentina, 13; Brasil, 19; Canadá, 32; Chile, 6; Colômbia, 4; Costa Rica, 1; Cuba, 9; Estados Unidos da América, 74; Granada, 1; Honduras, 1; Jamaica, 1; México, 14; Peru, 1; Porto Rico, 1; Trinidad e Tobago, 2; e Uruguai, 2 (3, 4).

---

### **Alinhamento dos planos de trabalho dos Centros Colaboradores com os documentos orientadores da OMS e OPAS e com os objetivos de desenvolvimento sustentável**

5. Desde 2017, a RSPA explicitamente vincula o plano de trabalho de cada Centro Colaborador com os componentes do Décimo Terceiro Programa Geral de Trabalho da OMS 2019-2023 e com os Planos Estratégicos 2014-2019 e 2020-2025 da OPAS para assegurar que os planos de trabalho dos Centros Colaboradores estejam alinhados com esses documentos orientadores (5). A RSPA também alinha o plano de trabalho de cada Centro Colaborador com os objetivos da Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030 (6). Esses vínculos e outros detalhes podem ser consultados no site dos Centros Colaboradores da OPAS/OMS.<sup>1</sup>

6. Os planos de trabalho dos Centros Colaboradores também estão alinhados com metas específicas dos ODS 3, 16 e 17 (7). É importante reconhecer o mecanismo dos Centros Colaboradores como uma contribuição à consecução dos ODS, particularmente a meta 6 do ODS 17: “Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global.”<sup>2</sup>

### **Ferramentas, processos e diretrizes para o desenvolvimento de planos de trabalho dos Centros Colaboradores**

7. O alinhamento dos planos de trabalho dos Centros Colaboradores com os objetivos e mandatos da Organização, expressos em seus instrumentos orientadores, é essencial para assegurar que os produtos recebidos dos Centros Colaboradores sejam estratégicos e proporcionar evidências tangíveis de que essas parcerias são benéficas para os objetivos de saúde pública da Região. Assim, a RSPA proporciona ferramentas, processos e diretrizes inovadoras para apoiar suas áreas técnicas e os Centros Colaboradores no desenvolvimento de planos de trabalho que sejam claros e concisos e demonstrem o vínculo de cada atividade com os mandatos da Organização.

8. Essas ferramentas e processos incluem modelos de planos, listservs de e-mails, um instrumento para tomada de decisões estratégicas e capacitação contínua para Centros Colaboradores e funcionários da RSPA. A adoção do quadro de envolvimento com atores não estatais (FENSA) da OMS em 2016 (8) proporcionou uma instância adicional de escrutínio, não só para proteger da OMS e OPS de riscos potenciais, mas também para ajudar a assegurar que os planos de trabalho estejam alinhados diretamente com seus objetivos e mandatos (9). O Anexo A apresenta uma descrição dos processos e diretrizes.

---

<sup>1</sup> Mais informações disponíveis em:

<https://www.paho.org/pt/centros-colaboradores-da-opasoms/destaque-dos-centros-colaboradores-da-opasoms>.

<sup>2</sup> Informação sobre a meta 6 do ODS 17 disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/17>.

**Visibilidade de resultados específicos e tangíveis**

9. Conforme mencionado anteriormente, a RSPA apresentou documentos informativos sobre os Centros Colaboradores durante as reuniões dos Órgãos Diretores realizadas em 2017, proporcionando uma visão geral desse mecanismo de parceria, seu alcance e propósito. Os Estados Membros encorajaram a RSPA a mostrar resultados específicos e tangíveis desse tipo de parceria.

10. Assim, em 2019 a RSPA lançou a iniciativa, *Identifying the Most Important Deliverables: A Study of PAHO/WHO Collaborating Centers* (por seu título original em inglês). Esse estudo procurou dar mais visibilidade ao trabalho dos Centros Colaboradores e demonstrar como essa colaboração contribui para a execução dos planos e programas da OMS e OPAS, bem como para o cumprimento de suas prioridades e mandatos.

11. Durante essa iniciativa, foram realizadas pesquisas e entrevistas com 68 funcionários da RSPA que coordenam o trabalho com um ou mais Centros Colaboradores. A pesquisa cobriu todos os 187 Centros Colaboradores então em operação, com uma taxa de resposta de 100%. Os resultados mostram que 77% dos Centros Colaboradores proporcionaram atividades de treinamento, educação e fortalecimento da capacidade; 56% proporcionaram assessoria técnica; 55% geraram e publicaram relatórios técnicos, artigos e capítulos de livros; 48% coletaram, organizaram e disseminaram informação por meio de produtos disponibilizados na internet; 34% executaram projetos de pesquisa; 13% proporcionaram substâncias de referência, padronização de terminologia e nomenclatura e outras atividades laboratoriais; e 5% responderam a surtos e emergências (10). Usando os resultados da iniciativa, a RSPA desenvolveu 56 notas e 13 entrevistas de vídeo que podem ser encontradas no site dos Centros Colaboradores da OPAS/OMS “Destaque dos centros colaboradores da OPAS/OMS”.<sup>3</sup> Em vista do sucesso das entrevistas de vídeo, a RSPA criou mais oito vídeos e uma playlist no YouTube<sup>4</sup> para mostrar o trabalho dos Centros Colaboradores.

12. Além disso, foram disponibilizados resumos detalhados das entrevistas feitas com funcionários da RSPA para uso interno como referência para ajudar os departamentos técnicos a tomarem decisões sobre os Centros Colaboradores (por exemplo, uma decisão sobre a redesignação de um Centro Colaborador). Essa iniciativa também destacou boas práticas e desafios que os funcionários da RSPA enfrentam e deu à Organização a oportunidade de compilar ações recomendadas para o futuro.

13. O relatório final dessa avaliação (10) proporciona detalhes adicionais sobre sua metodologia e conclusões. Aproveitando esse impulso, em 2020 a RSPA lançou um boletim sobre Centros Colaboradores da OPAS/OMS a fim de chamar mais atenção para as atividades específicas que os Centros Colaboradores estão realizando. O boletim é

---

<sup>3</sup> Mais informações disponíveis em: <https://www.paho.org/pt/centros-colaboradores-da-opasoms/destaque-dos-centros-colaboradores-da-opasoms>.

<sup>4</sup> Mais informações disponíveis em: <https://www.youtube.com/playlist?list=PL6hS8Moik7ktpqtOAIv2aOGUfY5Rw1MHf>.

dirigido aos funcionários da RSPA, bem como a públicos externos, para aumentar o entendimento de como os Centros Colaboradores contribuem para o trabalho da Organização. Já foram publicadas três edições do boletim.<sup>5</sup>

### **Resposta à COVID-19 e apoio dos Centros Colaboradores**

14. Na resposta da Organização à pandemia de COVID-19, os Centros Colaboradores se mostraram muito valiosos, apoiando a RSPA mediante várias atividades. Embora nenhum plano de trabalho dos Centros Colaboradores desenvolvido antes de 2020 incluísse apoio ao enfrentamento da COVID-19, ao menos 15 Centros Colaboradores rapidamente reorientaram seus esforços. Criaram e publicaram módulos de treinamento, diretrizes para use de equipamento pessoal de proteção e para cuidado dos idosos e várias fichas técnicas, podcasts, artigos, estudos, materiais de referência, bases de dados e webinários relevantes para o combate à COVID-19. Também desenvolveram ferramentas e protocolos de diagnóstico. O Anexo B apresenta uma breve lista desse material.

15. Tendo em vista a expertise já identificada nos Centros Colaboradores, as relações de trabalho que a RSPA estabeleceu e a capacidade dessas instituições para mudar rapidamente seu curso de ação, a Organização pôde receber apoio valioso em seus esforços para enfrentar os novos e desconhecidos desafios da pandemia de COVID-19. Ainda mais importante, esses recursos e conhecimentos foram disponibilizados a toda a Região e em muitos casos além da Região, obtendo impacto global. Estão sendo preparados novos planos de trabalho dos Centro Colaboradores para incluir atividades relacionadas à COVID-19 sob diferentes perspectivas técnicas.

### **Lições aprendidas e perspectivas futuras**

16. Nos últimos quatro anos, a RSPA continuou a fortalecer suas relações com os Centros Colaboradores de toda a Região. A RSPA tem ajudado os Centros Colaboradores a desenvolver um claro entendimento do que significa ser designado como Centro Colaborador. Reconheceu o compromisso dessas instituições e aumentou a visibilidade de seus produtos e suas contribuições aos mandatos e missão da Organização.

17. A OMS publicou uma avaliação de seu trabalho com os Centros Colaboradores em maio de 2020 (II). De acordo com as conclusões, a RSPA se comprometeu a implementar as seguintes recomendações:

- Desenvolver e disseminar um marco estratégico e guia para o trabalho com os Centros Colaboradores.
- Continuar a promover conscientização acerca dos Centros Colaboradores e suas contribuições, tanto na RSPA como em públicos externos.
- Fortalecer e melhorar a comunicação e as relações de trabalho entre a RSPA e os Centros Colaboradores.

---

<sup>5</sup> Mais informações em: <https://www.paho.org/pt/centros-colaboradores-da-opasoms> (seção de notícias).

## **Intervenção do Comitê Executivo**

18. Solicita-se que o Comitê Executivo tome nota deste relatório e apresente os comentários que considerar pertinentes.

Anexos

## **Referências**

1. Organização Mundial da Saúde. Guide for WHO collaborating centers [Internet]. Genebra: OMS; 2018 [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em inglês em: [www.who.int/collaboratingcentres/Guide\\_for\\_WHO\\_collaborating\\_centres\\_2018FINAL.pdf?ua=1](http://www.who.int/collaboratingcentres/Guide_for_WHO_collaborating_centres_2018FINAL.pdf?ua=1).
2. Organização Pan-Americana da Saúde. Centros Colaboradores da OPAS/OMS [Internet]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 25-29 de setembro de 2017; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2017 (Documento CSP29/INF/2) [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em: [https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&view=download&category\\_slug=29-pt-9251&alias=42246-csp29-inf-2-p-246&Itemid=270&lang=pt](https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=29-pt-9251&alias=42246-csp29-inf-2-p-246&Itemid=270&lang=pt).
3. Organização Mundial da Saúde. WHO Collaborating Centers Global database [Internet] [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em inglês em: <https://apps.who.int/whocc/Default.aspx>.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Status Report – PAHO/WHO Collaborating Centers, March 2021. Washington, DC: OPAS; 2020 [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em inglês em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34049>.
5. Organização Pan-Americana da Saúde. Plano estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025 [Internet]. 57º Conselho Diretor da OPAS, 71ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 30 de setembro a 4 de outubro de 2019; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2020. (Documento Oficial 359) [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52473>.

6. Organização Pan-Americana da Saúde. Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018-2030: um chamado à ação para a saúde e o bem-estar na região [Internet]. 29ª Conferência Sanitária Pan-Americana, 69ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas; 25-29 de setembro de 2017; Washington, DC. Washington, DC: OPAS; 2017 (Documento CSP29/6, Rev. 3) [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em: [https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com\\_docman&view=download&category\\_slug=29-pt-9251&alias=42117-csp29-6-p-117&Itemid=270&lang=pt](https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_docman&view=download&category_slug=29-pt-9251&alias=42117-csp29-6-p-117&Itemid=270&lang=pt).
7. Nações Unidas. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável [Internet]. Septuagésima Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas; 21 de outubro de 2015; Nova York. Nova York: ONU; 2015 (Resolução A/RES/70/1) [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em: <https://www.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>.
8. Organização Mundial da Saúde. Framework of engagement with non-State actors [Internet]. 69ª Assembleia Mundial da Saúde, 23-28 de maio de 2016. Genebra: OMS; 2016 (Resolução WHA69.10) [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em inglês em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/252790>.
9. Organização Mundial da Saúde. Handbook for non-State actors on engagement with the World Health Organization [Internet]. Genebra: OMS; 2018 [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em inglês em: [www.who.int/about/collaborations/non-state-actors/Handbook-for-non-State-actors-on-engagement-with-who.pdf?ua=1](http://www.who.int/about/collaborations/non-state-actors/Handbook-for-non-State-actors-on-engagement-with-who.pdf?ua=1).
10. Organização Pan-Americana da Saúde. Identifying the most important deliverables: A study of PAHO/WHO Collaborating Centers: Final Report. Washington, DC: OPAS; 2020 [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em inglês em: [www.paho.org/en/documents/identifying-most-important-deliverables-study-pahowho-collaborating-centres](http://www.paho.org/en/documents/identifying-most-important-deliverables-study-pahowho-collaborating-centres).
11. Organização Mundial da Saúde. Evaluation of WHO's work with Collaborating Centers. Volume 1: Report [Internet]. Genebra: OMS; 2020 [consultado em 9 de março de 2021]. Disponível em inglês em: [www.who.int/docs/default-source/documents/about-us/evaluation/evaluation-of-who-ccs-report.pdf?sfvrsn=1bebb49a\\_1&download=true](http://www.who.int/docs/default-source/documents/about-us/evaluation/evaluation-of-who-ccs-report.pdf?sfvrsn=1bebb49a_1&download=true).

## Anexo A

## Visão geral dos processos e diretrizes inovadoras desenvolvidos pela RSPA para os Centros Colaboradores

Processo/diretriz	Propósito
Modelo de plano de trabalho e processo de revisão interna aplicado a cada Centro Colaborador	Apoiar o pessoal e os Centros Colaboradores no desenvolvimento de cada plano de trabalho, assegurando cumprimento dos requisitos da OMS e alinhamento com os mandatos da RSPA.
Listserv de e-mails com 300 assinantes, “Diretores de Centros Colaboradores nas Américas”  Listserv de e-mails com 70 assinantes para funcionários da RSPA, “Rede de Centros Colaboradores da OPAS/OMS para Compartilhamento de Informação”	Manter os diretores dos Centros Colaboradores e funcionários da RSPA informados sobre mudanças nos processos e diretrizes da Organização relativos aos Centros Colaboradores e disseminar informação de maneira rápida e eficiente.
Instrumento de avaliação estratégica dos Centros Colaboradores	Assegurar que os gerentes se envolvam ativamente no processo decisório, tomem decisões estratégicas e verifiquem que os produtos estejam alinhados com os mandatos da Organização durante o processo de redesignação.
Capacitação para funcionários da RSPA e Centros Colaboradores	Assegurar que os funcionários e os Centros Colaboradores tenham um entendimento claro do alcance, visão e expectativas desse tipo de parceria. A RSPA realiza aproximadamente 80 sessões treinamentos por ano.
Tutoriais de treinamento autoguiados	Fornecer informação e instruções passo a passo diretamente aos funcionários da RSPA sobre o processo usado para designar e redesignar Centros Colaboradores.
Relatórios sobre a situação dos Centros Colaboradores por Estado Membro e resultado do Plano Estratégico	Informar à RSPA sobre a situação atual dos Centros Colaboradores nas Américas.
Dois sites destinados a públicos internos e externos	Fornecer informação sobre os Centros Colaboradores e sua visão, propósito e alcance.

## Anexo B

## Exemplos selecionados de apoio dos Centros Colaboradores à RSPA na resposta à COVID-19

Produto ou serviço selecionado	Impacto
Programa de alfabetização em saúde mental com o método “train-the-trainer” na Jamaica	Proporciona aos educadores habilidades na detecção precoce e manejo de questões de saúde mental para o retorno às salas de aula. Encoraja comportamento saudável para reduzir o estigma e aumentar a intervenção precoce. Programa virtual proporciona capacidade de atingir um público grande. <sup>1</sup>
Artigos e estudos sobre: <i>a</i> ) consumo de álcool durante a pandemia de COVID-19; <i>b</i> ) agenda de políticas sobre álcool	Fornece informação sobre a necessidade de avaliar o impacto das medidas de contenção da COVID-19 sobre a disponibilidade, consumo, danos e políticas de álcool. <sup>2</sup> Fornece informação sobre a necessidade de monitorar os níveis de consumo durante e após a pandemia de COVID-19 para entender melhor os efeitos da COVID-19 nos diferentes grupos, bem como distinguir esses efeitos dos decorrentes das atuais políticas de controle do álcool. <sup>3</sup>
Protocolo de detecção molecular para detectar simultaneamente influenza e SARS-CoV-2	Proporciona capacidade de diagnosticar com uma só amostra os vírus da influenza e SARS-CoV-2 em diferentes contextos. <sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Colaborador da OPAS/OMS para Pesquisa e Treinamento em Saúde Mental (CAN-32). Disponível em inglês em: <https://youtu.be/sd8QCIG9hVQ>.

<sup>2</sup> Sítio web do Journal of Alcohol and Drugs. Disponível em inglês em: <https://www.jsad.com/doi/full/10.15288/jsad.2020.81.297>.

<sup>3</sup> Alcohol use in times of the COVID-19: Implications for monitoring and policy. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/dar.13074>.

<sup>4</sup> Centro Colaborador da OPAS/OMS para Vigilância, Epidemiologia e Controle da Influenza (CDC). Disponível em inglês em: <https://youtu.be/uSXY1bAolX4>.

Produto ou serviço selecionado	Impacto
Recomendações técnicas para diagnóstico molecular em laboratórios; ferramenta para padronizar protocolos sobre transporte de amostras de teste de COVID-19; e vídeos sobre uso apropriado de EPI	Técnica de diagnóstico molecular permitiu acelerar implementação em toda a Região desde o início da pandemia. Serviu como modelo para padrões de qualidade e segurança dos laboratórios na Região. <sup>5</sup>
Treinamento virtual e fortalecimento da capacidade durante a pandemia de COVID-19 sobre vários temas relativos à resistência antimicrobiana	Os cursos foram transferidos para um formato virtual, proporcionando acesso a muitos participantes, inclusive um curso sobre identificação e detecção do fungo <i>Candida</i> , com mais de 1.000 participantes em todo o mundo. <sup>6</sup>

---

<sup>5</sup> Centro Colaborador da OPS/OMS para biossegurança e gestão de qualidade nos laboratórios. Disponível em espanhol em: [https://youtu.be/aEJeW8lum\\_Y](https://youtu.be/aEJeW8lum_Y).

<sup>6</sup> Centro Colaborador da OPAS/OMS sobre Vigilância da Resistência Antimicrobiana (ARG-43). Disponível em espanhol em: <https://youtu.be/y2cNaVLtRTo>.